

# Sistema de Informação Médica

## TRIA FCT - SISTEMA DE TRIAGEM DO HOSPITAL FCT

Docentes:

Prof. André Mora

Prof. José Fonseca

Trabalho realizado por:

Alexander Fernandes, nº26678

Hugo Pereira, nº 23323

Mestrado integrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores

Ano Letivo 2016 /2017



## Índice

1. Int	trodução	3
2. Ob	ojetivos	4
	Objetivos gerais do trabalho	
2.2.	Objetivo do relatório	4
	ıncionalidades do Website	
	Páginas comuns	
3.2.	Páginas do Administrador	5
3.3.	Páginas do Médico	7
	Página do Enfermeiro	
3.5.	Página do Paciente	8
4. Est	trutura da base de dados	9
5. Caı	rt	11
6. Co	onclusão	11

## 1. Introdução

A elaboração deste trabalho tem como objetivo a realização de um sistema de triagem equivalente à utilizada nos hospitais usando o protocolo de Manchester, este protocolo organiza os pacientes já com triagem feita por ordem de prioridade/gravidade, independente da hora a que estes pacientes possam ter chegado.

O protocolo, com base nos sintomas dos doentes, atribui-lhes uma cor, tendo cada cor uma prioridade diferente das outras, por ordem, a mais prioritária é o vermelho, seguindo-se o laranja, amarelo, verde e o menos prioritário, o azul.

O sistema também tem capacidade de inserir pacientes, médicos e enfermeiros, atribuir uma triagem, e retirar da fila de espera. O médico terá também acesso ao historial do paciente aquando da consulta.

### 2. Objetivos

#### 2.1. Objetivos gerais do trabalho

Este trabalho tem como principal objetivo a familiarização com com as linguagens de programação, entre elas, PHP, HTML, utilização de base de dados MySQL num âmbito mais real, também haverá a possibilidade de usar javascript, css e bootstrap para algumas funcionalidades adicionais.

O website a implementar terá privilégios de administração para a administrar o mesmo, nomeadamente criar, editar e eliminar médicos, enfermeiros e pacientes, no entanto, como alguns dados podem ser confidenciais (RCE), todos os utilizadores terão acessos diferentes no website.

A implementação tem uma parte de gestão de utilizadores, que pode ser mais administrativa, tem também a parte da triagem que fica a cargo do utilizador com privilégios de enfermeiro, após essa triagem, o paciente é colocado em fila de espera organizada através da implementação do protocolo de Manchester.

### 2.2. Objetivo do relatório

Este relatório tem como principal objetivo mostrar e explicar um pouco das funcionalidades do website desenvolvido, podendo funcionar como uma espécie de "manual" de utilização.

O projeto foi dividido em várias fases, numa primeira fase, a criação das páginas comuns a qualquer utilizador, depois a criação específica das páginas dos diferentes utilizadores, nomeadamente as páginas exclusivas dos médicos, as dos enfermeiros e a dos pacientes.

### 3. Funcionalidades do Website

No website desenvolvido, é possível efetuar login, após o login é detetado o tipo de utilizador, consoante isso, o website irá mostrar as funcionalidades apenas a que esse utilizador logado tenha acesso.

#### 3.1. Páginas comuns

A parte do cabeçalho da página é idêntica à Figura 1



Em todos os utilizadores, o cabeçalho é personalizado, aparecendo ou desaparecendo os menus que correspondem ou não correspondem ao utilizador com sessão ativa.

Na página inicial apenas tem o login dos utilizadores, este trabalho foi pensado como uma aplicação para a gestão de pacientes do hospital FCT e não como um website de conteúdo, desta forma, a pagina principal e a página que todo o tipo de utilizador tem é a de login.

# **Hospital FCT**



Figura 2 - Ecrã de login

Qualquer utilizador com sessão ativa, ao carregar no botão de logout é encaminhado para as seguintes opções.



Figura 3 - Logout

No casso de carregar em sim, o logout será efetuado e as variáveis de sessão serão apagadas, caso contrário o utilizador mantém a sessão ativa.

### 3.2. Páginas do Administrador

O administrador é o único que consegue inserir todo o tipo de utilizadores, ao carregar no Gerir Pessoal -> inserir pessoa aparece os botões mostrados na Figura 4.

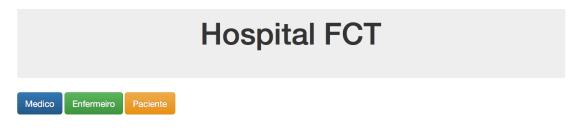


Figura 4 – Inserir pessoa

Ao carregar em qualquer um dos botões, adiciona o utilizador específico a cada botão, podendo ser Médico, Enfermeiro ou Paciente. Após carregar em um dos botões da Figura 5.

		Hospi	tal FCT	
paciente Nome				
Morada				
Contacto				
Sexo	Masculino +			
Data de Nascimento				
NIF				
Username				
Password				
Inserir				

Figura 5 – Inserir utilizador

Ao fazer listar pessoas, o administrador é o único utilizador que consegue ver todos os utilizadores registados, sejam médicos, pacientes ou enfermeiros.

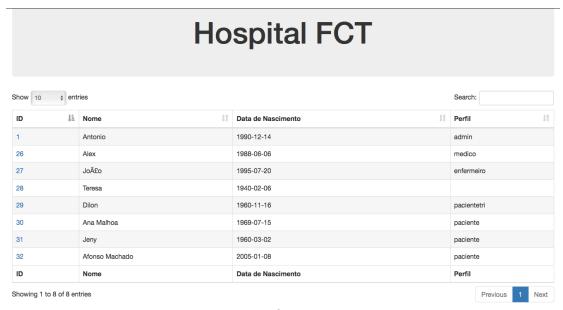


Figura 6 – listar pessoas

O administrador tem, inclusivamente, todas as funcionalidades mencionadas nas páginas seguintes

### 3.3. Páginas do Médico

O médico, assim que faz login é encaminhado para a página da Figura 7.



Figura 7 - lista ordenada dos pacientes em espera

Neste menu, o médico tem acesso à lista de pacientes em espera organizados pela ordem do protocolo de manchester, e ao "chamar" o próximo paciente, este é eliminado da lista de espera, dando sequencia à consulta.

### 3.4. Página do Enfermeiro

O enfermeiro, tal como o médico, tem acesso à lista de pacientes que já fizeram a triagem, no entanto, é o único que consegue criar uma nova triagem, caso o paciente se encontre na lista, adiciona a triagem ao paciente carregando em cima do id do paciente, caso este ainda não exista, pode ser inserido pelo enfermeiro



Figura 8 – lista de pacientes a triar

Ao inserir paciente é mostrado um menu equivalente ao da Figura 4, caso o paciente já exista, aparece o menu da triagem da Figura 9



Figura 9 – adicionar triagem

Após a inserção da triagem, aparece as seguintes opções:

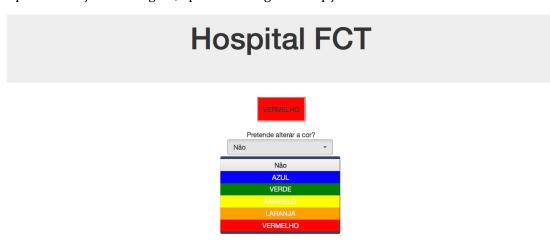


Figura 10 – triagem feita

Ou seja, no caso da Figura 10, a cor da triagem sugerida foi vermelho, mas caso o enfermeiro não concorde com a triagem, existe um menu na qual o enfermeiro poderá alterar a cor.

O enfermeiro, pode também alterar a triagem feita a um determinado paciente após ter feito a mesma, podendo alterar a cor e os sintomas inicialmente inseridos no sistema.

### 3.5. Página do Paciente

O paciente apenas tem acesso aos seus dados, e à sua lista de triagens anteriores



Figura 11 – histórico paciente

Podendo também editar os seus próprios dados

### 4. Estrutura da base de dados

A base de dados foi pensada de forma a não haver duplicação de campos, nesse sentido, apenas temos duas tabelas, uma dedicada às triagens, e outra dedicada ao utilizador. A tabela de triagem, representada na Figura 12

#	Name	Туре	Collation	Attributes	Null	Default C
1	Triagemld 🔑 🔎	int(10)			No	None
2	Userld	int(11)			No	None
3	DifResp	int(1)			No	None
4	ProbCard	int(1)			No	None
5	Fracturas	int(1)			No	None
6	Tonturas	int(1)			No	None
7	Hemorragia	int(1)			No	None
8	Azia	int(1)			No	None
9	Vomitos	int(1)			No	None
10	Cefaleia	int(1)			No	None
11	Temp	int(1)			No	None
12	Tensao	int(1)			No	None
13	Glicemia	int(10)			No	None
14	Triagem	int(1)			No	None
15	Horaentrada	datetime			No	CURRENT_TIMESTAMP
16	Horasaida	datetime			No	None
17	EmEspera	int(1)			No	None

Figura 12 – tabela triagem

Esta tabela guarda o identificador da triagem, o id à qual a triagem pertence, todos os dados referentes à triagem especificados pelo enunciado, e uma variável, EmEspera, para saber se a triagem em questão já foi atendida ou não.

No caso da tabela dos utilizadores, representada na Figura 13, são guardados os id's de cada utilizador, toda a informação referente a esse mesmo utilizador e o seu perfil, sendo este perfil médico, enfermeiro ou paciente, é guardado também o utilizador e a password para qualquer um destes conseguir ter acesso ao sistema.

#	Name	Туре	Collation	Attributes	Null	Default
1	Userld 🔑	int(11)			No	None
2	Nome	text	utf8_general_ci		No	None
3	Morada	text	utf8_general_ci		No	None
4	Contacto	text	utf8_general_ci		No	None
5	Sexo	text	utf8_general_ci		No	None
6	DataNascimento	date			No	None
7	NIF	int(100)			Yes	NULL
8	Username	text	utf8_general_ci		No	None
9	Password	text	utf8_general_ci		No	None
10	Perfil	text	utf8_general_ci		No	None

Figura 13 – tabela users

### 5. Cart

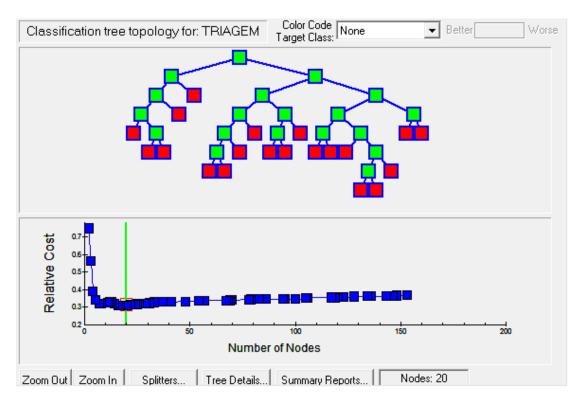


Figura 14 - cart

### 6. Conclusão

Com a realização deste trabalho consegui-mos consolidar conhecimentos relativamente a base de dados, conhecimentos esses que certamente serão muito úteis no nosso futuro como profissionais.

Além de implementar em tecnologias aprendidas diretamente nas aulas da disciplina, tais como html e php, tentamos enriquecer o trabalho com javascript, css e bootstrap, o que também consideramos de grande utilidade a aprendizagem.